

Segurança alimentar em assentamentos de reforma agrária: uma reflexão crítica¹

Tanise Pedron da Silva², Fernanda Ventorini³, Paulo Roberto Cardoso da Silveira⁴, Vilson Flores dos Santos⁵, Anderson Valau⁶

A alimentação no âmbito rural tem enfrentado um processo de erosão cultural alimentar caracterizado pela simplificação da dieta cotidiana com a diminuição da diversidade de alimentos em sua composição e a urbanização das práticas alimentares. Neste contexto, realizamos o projeto “As Práticas Alimentares em Assentamentos de Reforma Agrária – o caso de Capão do Cipó-RS”, ano de 2009-2011, envolvendo professores, acadêmicos de pós-graduação e graduação do NEPALS – Núcleo de Estudos em Alimentação e Sociedade, onde inicia-se com o levantamento junto aos grupos de mulheres de quatro assentamentos de reforma agrária (envolvendo 50 mulheres agricultoras), sobre as motivações dos agricultores que os levaram a precarizar a segurança alimentar da família, ao abandonarem as práticas alimentares baseadas na disponibilidade e diversidade de alimentos produzidos em sua unidade de produção. Buscou-se identificar as práticas alimentares adotadas e a composição da dieta cotidiana, através de oficinas junto aos grupos de mulheres e da comunidade escolar (toma-se como espaço de interlocução as duas escolas estaduais existentes nos assentamentos em foco, envolvendo 200 pessoas, entre discentes, docentes e pais). Os agricultores adotam cada vez mais a forma de produtor de alimentos para o mercado, distanciando-se das práticas alimentares baseadas no saber fazer utilizado no processamento de alimentos. Desenvolvem-se ações de apoio na produção de alimentos nos lotes e oficinas nas escolas sobre a qualidade da alimentação, junto a alunos, professores e comunidade escolar, permitindo-se uma reflexão crítica sobre a situação vivenciada e estimulando a produção de alimentos na própria escola e o resgate de práticas alimentares do passado, debatendo suas implicações para a segurança alimentar.

¹ Este trabalho é fruto do projeto intitulado *O desafio da erosão cultural alimentar: ações de aprendizagem social nas escolas urbanas e rurais na região central do RS*. E que tem por objetivo sensibilizar através de oficinas junto a comunidade escolar para a análise crítica da erosão cultural alimentar que tem provocado o empobrecimento da dieta alimentar.

² SILVA, T. P., Engenheira Agrônoma, mestranda do Programa de Pós Graduação em Extensão Rural (PPGExR), pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, Brasil. tani_agronomia@yahoo.com.br

³ VENTORINI, F. E. O., - Tecnóloga em Agroindústria, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – (UERGS) nanda.agroindustria@gmail.com

⁴ SILVEIRA, P. R. C., Dr. em Ciências Humanas, atualmente Prof. Assistente do Depto. de Educação Agrícola e Extensão Rural (DEAER), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, Brasil prcs1064@yahoo.com.br

⁵ SANTOS, F. V., Zootecnista, Doutorando do Programa de Pós Graduação em Extensão Rural (PPGExR), pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, Brasil. vilsonflores@yahoo.com.br

⁶ VALAU, A., Acadêmico do curso de Agrônômica da UFSM. anderson.valau@yahoo.com.br